Percepções do ensino da Língua Brasileira de Sinais pelos alunos ouvintes da Faculdade de José Bonifácio

Andresa Vaniele Barbosa Pereira
desavani@yahoo.com.br

A inclusão escolar do surdo não tem sido fácil, não só pela imagem social da surdez, vista como uma doença impeditiva de aprendizagem a ser corrigida, mas, sobretudo, por se tratar de um desafio ao sistema escolar brasileiro, considerando ineficaz pela ausência de conhecimento sobre as especificidades linguísticas e de profissionais especializados para atuar na área. Experiências repetidas de fracassos e frustrações tem levado o aluno surdo a se desenvolver com restrita interação com o meio escolar, sendo por vezes, excluídos. Assim, o presente trabalho consiste na análise da importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, a partir da percepção dos alunos ouvintes da Faculdade de José Bonifácio, e especificamente conhecer as percepções e experiências desses alunos na utilização dessa língua como instrumento de interação entre surdos e ouvintes. Legislações passaram a garantir a inclusão dos surdos na sociedade brasileira, oferecendo-lhes o acesso ao conhecimento em sua própria língua e lhes garantindo o exercício à cidadania. A partir de então, uma série de ações foram tomadas. Em cumprimento as legislações, a Faculdade de José Bonifácio oferece desde 2007 cursos de Libras ministrados por profissional especializado, buscando uma conscientização sobre a valorização da identidade e cultura surda. Assim, podemos perceber que a FJB tem o compromisso de formar conhecedores da Língua de Sinais, sendo assim, apresenta-se para garantir que o “futuro” professor ouvinte compreenda e interaja de forma eficiente com o discente surdo. Esta é uma forma concreta de inclusão social de minorias linguísticas e de valorização dos direitos linguísticos dos surdos brasileiros.